

1
2 **COORDENAÇÃO DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES**
3 **ATA nº 19 da COORDENAÇÃO DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES**
4 **DA DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA DO IPERGS**

5 Aos sete dias do mês de novembro do ano de 2016 às 14h30min, na sala de reuniões do
6 Banco do Brasil, sito à Rua Uruguai nº 185, 10º andar nesta cidade de Porto Alegre, RS, reuniram-
7 se a fim de participar de uma videoconferência com a UGP – Unidade de Gestão Previdenciária
8 do Banco do Brasil, Nilton Donato, Diretor Administrativo-financeiro do Ipergs, Mauro Amaral da
9 Silva, Gerente de Finanças do Ipergs, Alceu da Silva Neves, Mayne Santos Barbosa e Mônica
10 Valensoela da Rosa, ambos da Coordenação de Investimentos e Aplicações da Diretoria de
11 Previdência do Ipergs, e Jaira Ribeiro Aguirre, Gerente Geral, Samuel Cordenonsi Andreola,
12 Gerente de Negócios, Charles Egino Guimarães da Silva, Gerente de Relacionamento, e
13 Leonardo da Conceição Doile, Assisternte de Negócios, todos da Agência Setor Público do Banco
14 do Brasil, e Andre Moura, assessor e Vagner Ronchi, economista, ambos da UGP falando da
15 cidade de Brasília. O Economista Vagner, fez uma breve apresentação sobre a UGP, a qual
16 administra 674,7 bilhões de recursos sendo 45,4 bilhões de RPPS, o que representa 40,65% do
17 total de recursos deste segmento. Daí passou a tecer comentários sobre a situação do mercado
18 internacional, iniciando pelo fato de que após a crise de 2008 os investidores terem recebido
19 injeção de liquidez, devido aos Bancos Centrais dos EUA e da Europa terem adquirido títulos
20 privados em posse desses investidores, apresentou pontos importantes do cenário atual como a
21 possibilidade do FED (banco Centra Americano) aumentar os juros, a incerteza presente no
22 mercado por conta das eleições americanas. Com relação a economia chinesa, a necessidade de
23 frear o crescimento, que veio alimentando o crescimento mundial da economia até então,
24 voltando-se para o mercado doméstico. Quanto a Europa, frisou a fragilidade do sistema
25 financeiro num cenário de taxas de juros extremamente baixas, o que estimula os bancos a
26 concederem créditos de maior risco e a possibilidade do Parlamento Britânico não aceitar a saída
27 do Reino Unido, da União Européia, o que chamou de Brexit-in. Quanto ao Japão, a realidade dos
28 juros que beira a 0% pelo prazo de 10 anos. Uma economia estável, que em nada se compara a
29 nossa. Todo o cenário internacional de instabilidade nas grandes potências, concomitante a um
30 investidor capitalizado, fizeram com que os países emergentes recebessem aportes de recursos
31 buscando um retorno maior, o que trouxe a valorização de todos os índices de renda fixa no Brasil
32 durante o ano de 2016. No mercado interno, ou economia doméstica, frisou a melhora na
33 confiança, o que também contribuiu para os resultados dos índices de 2016, a questão do ajuste
34 fiscal, que deve ser complementado pela reforma da previdência, sem o que não ocorre o ajuste,
35 _mas que esta reforma significa um avanço, porem também um desafio muito grande a ser vencido

36 pelo governo. Mencionou a queda da inflação que deverá segundo o relatório Focus encerrar
37 2016 em 6,88%, e finalizar 2017, na casa dos 4,94%, sendo que a equipe da UGP aposta em 5%
38 para 2017. Apontou com a possibilidade do COPOM na próxima reunião cortar mais 0,25% da
39 Selic, chegando ao patamar de 13,75% no final de 2016. Com a projeção de queda tanto da Selic
40 quanto da inflação e como já se percebe que os investidores internacionais estão aumentando a
41 percepção de risco em relação aos papéis mais longos, sugere uma alocação em títulos
42 prefixados, com especial atenção para os índices IRFM, IRFM1 e DI. Analisando a carteira do
43 Ipergs, concluiu que temos 31% em IMA-B e IMAB – 5+, sendo que sugeriu diminuir esta
44 alocação, a níveis entre 5 e 18%. O Alceu questionou o economista da UGP quanto a percepção
45 do mesmo nas aplicações de renda variável, vez que em outras análises apresentaram
46 perspectiva de que bolsa chegue aos 68 mil pontos até o fim do ano de 2016, o economista da
47 UGP falou que se tem expectativa sim de que a bolsa continue subindo ainda mais 6 mil pontos
48 até o final do ano, porém que esta elevação não é fundamentada, visto os desafios que deverão
49 ser enfrentados pelo governo para que a economia real comece a efetivamente reagir e que a
50 elevação se dará por segmento, tendo-se que saber o segmento que irá crescer, finalizando pelo
51 entendimento que se tem aplicação na bolsa não deve sair, mas se não tem não é o momento de
52 entrar. E como nada mais foi abordado, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim Alceu
53 da Silva Neves que a redigi, e pelos integrantes da Coordenação de Investimentos e Aplicações
54 da Diretoria de Previdência

55

56

57 Alceu da Silva Neves

Monica Valensoela da Rosa

58

59

60

61 Mayne Santos Barbosa -